

# DE ONDE BRASÍLIA É <sup>23</sup> AINDA MAIS BONITA

O monumento mais alto e um dos mais visitados da cidade ganhou vida por conta própria. E hoje pede por reforma



Do térreo ao ponto mais alto são 224 metros. Uma arrojada base de concreto armado de 24,60m de altura suporta as 376 toneladas de aço da estrutura metálica. Plantada no coração da cidade, a Torre de TV continua firme na predileção dos brasilienses. O segundo ponto mais visitado pelos turistas abriga em seu térreo ou *terreiro* — como queria o seu criador, o arquiteto Lúcio Costa —, a feira de artesanato mais popular do Distrito Federal. É o maior monumento desta cidade de monumentos. E um dos cartões postais mais fotografados.

Na semana passada, o Corpo de Bombeiros liderou uma vitória na Torre e constatou que ela precisa de muitos reparos, está em mau estado de conservação, mas — a princípio — não há indícios de danos que comprometam a estrutura do monumento. Só uma vitória mais acurada pode detectar danos dessa natureza.

Embora estivesse no desenho original da cidade projetado pelo arquiteto Lúcio Costa, a Torre só foi entregue à população sete anos depois da inauguração de Brasília, em 9 de março de 1967. Foi iniciada ainda em 1959. Em 1961, a base estava pronta. As obras pararam e foram retomadas em 1965. Para serem concluídas dois anos depois. “A construção foi muito lenta pois não era prioritária para a inauguração da cidade”, reconhece o

historiador Ernesto Silva.

Apesar do ‘atraso’, a Torre rapidamente instalou-se na vida dos brasilienses. Em torno dela, nos jardins projetados por Burle Marx, ou na fonte sonora-luminosa, muitos romances candangos ganharam contornos definitivos. A Torre foi nos tempos pioneiros de Brasília o grande ponto de encontro.

Do mirante plantado a 75 metros de altura, o visitante tem a vista mais privilegiada de toda a cidade.

Mas nem só de vista bela viveu o mirante. Durante anos, foi utilizada pelos desesperados como derradeiro momento de vida. Não há dados confiáveis sobre o número de suicidas que pularam da torre para o nada. Para evitar que as estatísticas trágicas engordassem, o GDF instalou grades de proteção em volta do mirante. O último pulo fatal foi em 1989.

Em 1996, a Torre teve reaproveitamento do espaço que originalmente estava destinado a um restaurante panorâmico, que nunca deu certo. Ali foi instalado e funciona hoje o Museu Nacional de Gemas, que abriga uma coleção de 3.000 pedras preciosas e oferece muitos serviços na área de ourivesaria e joalheria.

Mas, além das belezas “naturais” da estrutura monumental, e da vista que ela proporciona, a vida da Torre palpita mesmo é na feira de artesanato que funciona aos sábados e domin-

Arquivo Público



A Torre já fazia parte do projeto de Lúcio Costa, mas só ficou pronta em 1967

gos. Cinco mil pessoas circulam por lá em busca de artefatos de todo o tipo.

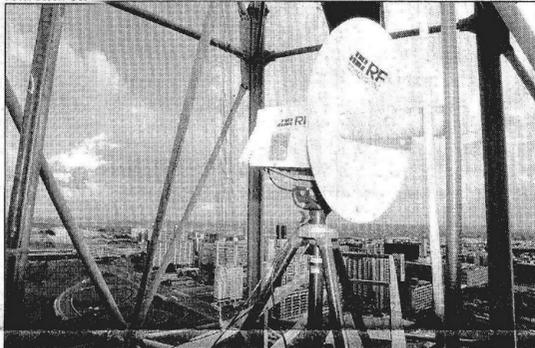
A feira se formou espontaneamente, num traçado não pensado pelos criadores e administradores da cidade planejada. Quando Lúcio Costa esteve em Brasília em 1985, revisitando a cidade, ele se encantou com “a forma livre de ocupar os espaços” que os moradores inventaram em torno da Torre. Isso segundo sua filha, a também arquiteta Elisa Costa.

Elisa saiu em defesa da feira “espontaneamente apropriada pelo povo”, num parecer que ofereceu quando consultada sobre as mudanças previstas no espaço que caberia

aos vendedores de artesanato, o chamado Projeto Colméia, que pretende estender a feira em direção ao Centro de Convenções, liberando a área em torno da Torre. “Turista gosta de coisas espontâneas e de contrastes, mais do que das coisas excessivamente passadas a limpo”, disse Elisa.

O Colméia foi pensado originalmente em 1989. Ele propõe um redesenho das barracas dos feirantes em moldes hexagonais engatados como os favos de uma colméia. A cada novo governo o projeto é readaptado e reapresentado pelos feirantes aos donos do poder. O último governo, de Cristovam Buarque, chegou a aprovar

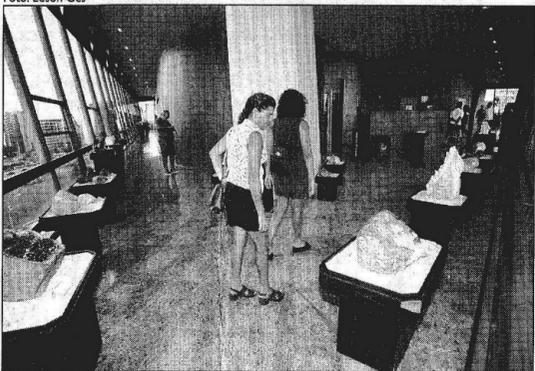
Foto: Edson Gês



#### ANTENAS

Além de embelezar a cidade e fornecer a vista mais exuberante de Brasília, a Torre de TV abriga antenas de TV e rádio. Foi criada para isso e exerce um papel fundamental na transmissão e captação de sinais de sete emissoras de televisão e duas de rádio

Foto: Edson Gês



#### MUSEU NACIONAL DE GEMAS

Inaugurado em outubro de 1996, o Museu recebe em média 10 mil pessoas por mês para conhecer uma coleção de 3.000 pedras preciosas, principalmente brasileiras. Há ainda uma lanchonete com uma vista fabulosa da cidade.

Foto: Edson Gês



#### COMPRAS

Mantido pelo Sebrae, o Museu abriga ainda a Coopergemas (Cooperativa Brasileira de Produtores de Gemas, Jóias e Correlatos) e o IBGM (Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos). Essas instituições prestam serviços aos seus associados e ao público em geral, a preços acessíveis

Foto: Zuleika de Souza



#### FEIRA DA TORRE

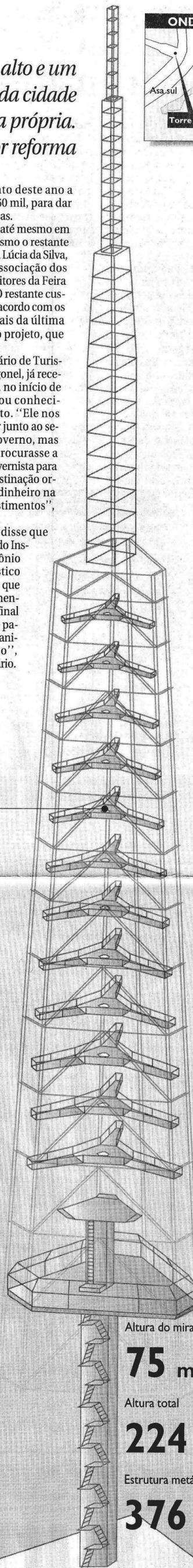
Grande terreiro em volta da Torre, 525 barracas vendem artesanato de todo tipo, produtos em couro e fibras, móveis, flores do cerrado e comidas regionais. Cerca de 5 mil pessoas circulam pela área todo fim de semana

para o orçamento deste ano a quantia de R\$ 660 mil, para dar início às mudanças.

“Já pensamos até mesmo em financiar nós mesmo o restante da obra”, diz Ana Lúcia da Silva, presidente da Associação dos Artesãos e Expositores da Feira da Torre de TV. O restante custa R\$ 635 mil, de acordo com os números originais da última apresentação do projeto, que data de 1996.

O atual secretário de Turismo, Lourival Zagonel, já recebeu os feirantes, no início de governo, e tomou conhecimento do projeto. “Ele nos prometeu apoiar junto ao secretariado do governo, mas nos pediu que procurasse a base de apoio governista para transformar a destinação orçamentária em dinheiro na conta para investimentos”, conta Ana Lúcia.

O secretário disse que aguarda parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que cuida do tombamento da cidade. “Finalmente esta cidade não é patrimônio da humanidade por acaso”, pondera o secretário.



Altura do mirante

**75 metros**

Altura total

**224 metros**

Estrutura metálica

**376 ton.**

Editoria de Arte/Amaro Jr.